
AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS DA CIDADE DE MARINGÁ - PR

Flávia Yurie Tokuda: Claudia Choma Bettega Almeida
CESUMAR - Centro Ensino Superior de Maringá, Maringá - Paraná

Dalton Luiz Schiessel (Orientador)
UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava - Paraná

Quando desejamos determinar o estado de saúde de um indivíduo ou de uma população objetivando estabelecer ações de intervenção, necessitamos padronizar procedimentos adequados uniformizando critérios adequados para a referida idade da coletividade a ser avaliada. Defronte disso, a OMS adota desde 1979 os dados do National Center for Health Statistics (NCHS) como padrão de referencia internacional para a Avaliação do Estado Nutricional e adotada pelo Ministério da Saúde – Brasil (MS-BR). Para o nosso país o MS-BR utiliza como critério para avaliação do Estado nutricional de crianças menores de 5 anos os parâmetros Peso para Idade (P/I) com as seguintes faixas: crianças que estão abaixo do Percentil (P) 3 são consideradas Desnutridas (D), as que estão entre o P maior que 3 e menor que 10 apresentam Risco Nutricional (RN), aquelas que o P está entre 10 e 97 são Normais (N) e finalmente quando acima do P 97 seu estado nutricional é Sobre Peso ou Obesidade (SP-O). O objetivo deste estudo é diagnosticar o estado nutricional de crianças menores de 2 anos da cidade de Maringá – Pr. Selecionou-se 494 crianças com idade inferior a 2 anos, de ambos os sexos, que residem no município de Maringá. A pesquisa transversal deu-se através de uma entrevista semi-estruturada elaborada para o propósito deste. A análise dos dados foi feita através do programa Epiinfo 6.04b. Dos resultados, 32 crianças (6,5%) estão desnutridas, o que representa 2 vezes mais os parâmetros da população de referencia (NCHS) o qual espera-se um percentual de (2,5 a 3%). 32 crianças (6,5%) apresentam Risco Nutricional. No diagnostico de Normalidade 381 crianças (77,12%). Com Sobre Peso – Obesidade 49 crianças (9,9%), o que representa 2 vezes mais os parâmetros populacionais esperados (2,5 a 3%) da população. Apesar destes parâmetros sabe-se serem inadequados para crianças amamentadas exclusivamente ao seio por ter sido construída com crianças cuja alimentação não era o leite materno exclusivo, observamos a “inversão nutricional” aonde verificamos uma menor incidência de desnutrição e maior de Sobre Peso – Obesidade típico de países desenvolvidos e em desenvolvimento demonstrando uma futura tendência para o surgimento de obesidade e doenças crônico degenerativas neste futuro grupo adulto.

flaviatokuda@bol.com.br; daltonls@ig.com.br